

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

EQUIDADE DE GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO: PROPOSTAS PARA O EMPREENDEDORISMO FEMININO COM PRODUTOS DE BAIXO CUSTO

Alline Monteiro Silva¹, Vanesca Alves Pereira².

Resumo: Entre fevereiro e agosto, um grupo de discentes e docentes da Escola Irmã Ana Zélia da Fonseca desenvolveram um projeto voltado para o empreendedorismo feminino, com o objetivo de capacitar mulheres a produzir e vender produtos de baixo custo. O projeto foi apresentado na Feira de Ciências da escola, aberto ao público e ministrado como minicurso na EEEP. José Osmar Plácido da Silva. Posteriormente, a proposta principal foi ensinar a fabricação de itens artesanais, utilizando matérias-primas acessíveis e sustentáveis. Durante o projeto, foi realizada oficina prática para ensinar os procedimentos para a produção dos produtos. A oficina trouxe conhecimentos técnicos e financeiros, além de incentivar o uso de materiais recicláveis, promovendo a sustentabilidade. Com isso, as mulheres participantes foram capacitadas a empreender de forma autônoma, desenvolvendo habilidades que possibilitam a geração de renda de maneira simples e acessível.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Equidade. Empreendedorismo. Habilidades. Mulher.

1. Introdução

A equidade de gênero é um tema central no desenvolvimento socioeconômico contemporâneo, reconhecido globalmente como um dos pilares para a construção de sociedades mais justas e equilibradas. No campo do empreendedorismo, as mulheres ainda enfrentam barreiras estruturais históricas que dificultam seu pleno desenvolvimento como líderes empresariais. A busca pela equidade de gênero, conforme reforçado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), é um fator crucial para garantir que homens e mulheres tenham oportunidades e tratamento justos, favorecendo o desenvolvimento de comunidades e a economia global (ONU, 2015).

O impacto do empreendedorismo de baixo custo vai além do empoderamento financeiro das mulheres. Ele desempenha um papel fundamental na melhoria das condições de vida nas comunidades onde essas empreendedoras atuam. A oferta de produtos essenciais, como itens de higiene e limpeza, melhora a saúde pública ao proporcionar soluções acessíveis para a manutenção da higiene e, conseqüentemente, a redução de doenças infecciosas. Em áreas de baixa renda ou isoladas, onde o acesso a produtos industrializados pode ser limitado, essa produção local é de vital importância para a promoção do bem-estar coletivo.

1 Universidade Federal de Campina Grande email: allinemonteiro1990@gmail.com¹

2 Universidade Federal do Cariri, email: vanesca.pereira@prof.ce.gov.br²

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A produção de produtos artesanais como sabão, sabonetes e óleo de coco pode se beneficiar de tendências de consumo voltadas para a sustentabilidade. O interesse crescente por produtos naturais e eco-friendly cria um nicho de mercado favorável para empreendedoras que se posicionam com uma abordagem sustentável. Dessa forma, mulheres que investem em microempreendimentos no setor de produtos de limpeza e cosméticos artesanais têm a oportunidade de não apenas gerar renda, mas também de contribuir para um consumo mais consciente e sustentável.

2. Objetivo

Apresentar para a comunidade feminina do bairro Eucaliptos da cidade de Milagres-Ce, que não dispõem de uma renda fixa, formas de empreender no ambiente doméstico com produtos de baixo custo incentivando o reaproveitamento do óleo usado para fins fabricar produtos de limpeza doméstica.

3. Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como experimental e aplicada. Foram realizados experimentos práticos no laboratório para testar a viabilidade da produção caseira e sustentável de produtos como óleo de coco, sabão, sabonetes e desinfetantes. A produção ocorreu no laboratório de biologia da EEEP Irmã Ana Zélia da Fonseca, entre fevereiro e agosto de 2024, promovendo práticas de sustentabilidade e economia circular.

Os materiais utilizados foram: Coco maduro para extração de óleo; Óleo de cozinha usado para a produção de sabão; Ingredientes como hidróxido de sódio (NaOH), glicerina e etanol para a produção de sabão e sabonete; Componentes de desinfetantes artesanais, incluindo brancol, essência e bases químicas apropriadas.

Para o processo de extração do óleo de coco caseiro segue o método de prensagem úmida, no qual a carne do coco é ralada, misturada com a água de coco e depois aquecida para a separação do óleo. Ao utilizar a água do próprio coco no processo, há um aproveitamento integral da fruta, minimizando desperdícios e maximizando os nutrientes disponíveis.

Uma forma sustentável de reaproveitar o óleo de cozinha usado, é transformando-o em sabão por meio de uma reação química conhecida como saponificação. Para a preparação do sabão, utiliza-se óleo de cozinha usado, hidróxido de sódio, etanol e água. Após 21 dias, armazena-se o sabão em recipientes adequados e utiliza-se como produto de limpeza.

No processo de fabricação dos desinfetantes artesanais são formados a partir de uma solução utilizando uma base para desinfetantes, brancol e essência. Esses desinfetantes são usados para a limpeza de paredes, pisos e sanitários.

A base glicerizada caseira é produzida a partir de gorduras, bases alcalinas, álcool de cereais 96%, água e açúcar. A princípio é dissolvida a soda cáustica na água. Em seguida, aqueça a gordura vegetal até derreter completamente. Adiciona-se a mistura de soda à gordura, e depois acrescenta-se o álcool e o açúcar previamente dissolvido em um pouco de água quente. Misture até obter uma massa homogênea. Deixe descansar até endurecer. A base é utilizada no preparo de sabonetes glicerizados.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

4. Resultados

A análise foi realizada por meio de observação qualitativa das características finais dos produtos, tais como textura, aroma, capacidade de limpeza e margem de lucro no empreendedorismo.

A reciclagem do óleo de cozinha é extremamente importante para o meio ambiente, a economia e a saúde pública. O óleo descartado de maneira inadequada, como no ralo de pias, pode causar diversos problemas, desde o entupimento de sistemas de esgoto até a poluição de corpos hídricos. O óleo reciclado pode também ser transformado em sabão, detergentes e outros produtos, diminuindo a quantidade de resíduos que iriam para aterros ou sistemas de tratamento de esgoto. Além disso, promove a conscientização ambiental e engaja a sociedade em práticas mais sustentáveis.

O Projeto também abordou a lucratividade no empreendedorismo dos quatro produtos de limpeza e higiene: sabão em barra, sabão líquido, sabonete artesanal e desinfetante. Cada um desses produtos utiliza uma matéria-prima acessível ou reciclada, tornando-os não apenas lucrativos, mas também sustentáveis, o que é um diferencial importante no mercado atual.

De forma geral, todos os produtos analisados apresentaram altas margens de lucro, variando entre 145% e 233%, o que evidencia a viabilidade e o potencial de lucratividade no setor de produtos de higiene e limpeza. A escolha de qual produto investir depende da estratégia do produtor e do público-alvo, sendo que o desinfetante e o sabão destacam-se pelo baixo custo de produção e alta demanda. Já o sabão líquido e o sabonete artesanal têm o apelo ambiental e de exclusividade, que pode atrair nichos específicos de consumidores, especialmente aqueles preocupados com sustentabilidade, dando a oportunidade das mulheres de baixa renda empreender de maneira rápida e prática.

5. Conclusão

Os resultados práticos da pesquisa evidenciam a viabilidade dessas atividades como oportunidades acessíveis de geração de renda para mulheres sem emprego fixo, proporcionando-lhes o conhecimento e os recursos necessários para empreender no ambiente doméstico. Além disso, a utilização de metodologias experimentais e a realização de oficinas de capacitação permitiram um aprendizado significativo, promovendo o reaproveitamento de materiais e a redução de impactos ambientais.

Embora a produção artesanal de produtos como sabão e óleo de coco tenha suas limitações, como o tempo necessário para o equilíbrio de pH, o impacto geral do projeto é inegável. Ao oferecer soluções de baixo custo e promover práticas sustentáveis, o projeto favorece não apenas as empreendedoras, mas também a comunidade local, elevando a qualidade de vida e gerando conscientização sobre a importância da sustentabilidade. Portanto, iniciativas como esta devem ser incentivadas, ampliadas e replicadas em outras comunidades, reforçando o papel transformador do empreendedorismo feminino na promoção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

6. Referências

ALVES, W. F.; SOUZA, M. C.; ALMEIDA, A. N. S.; OLIVEIRA, S. S.; RIBEIRO, I. L. R. Características físico-químicas de óleos essenciais de plantas da região do vale do Juruá. **Enciclopédia Biosfera**, v.11, n.22, p.534-546, 2015.

DOI: <http://dx.doi.org/10.18677/e.bio.2015.107>

ARRAES, A. I. O. M. Ensino de química na educação básica através da fabricação de sabonetes artesanais. (Trabalho de Conclusão de Curso). Instituto Federal Goiano, Morrinhos, Brasil.2018.

BRANDÃO,A.M.“Gênero, Empreendedorismo e Autonomização Profissional”. **Gestão e Sociedade**,vol.13,n. 35, 2019

CAVALCANTE, J. da R.; MONTE, M. F. DA S.; ALMEIDA, M. J. S. de; BARREIROS, H.; MORAES, G. L. Percepção ambiental de feirantes que realizam atividades econômicas com a produção de óleo residual de cozinha. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 10, p.83202-83224, oct. 2020.

COSTA, D.A Reutilização do óleo de fritura como uma alternativa de amenizar a poluição do solo. **Revista Monografias Ambientais**, 2015, 14, 243.

FERREIRA, G. E. O empreendedorismo feminino: a diversidade e inclusão como alicerce da equidade de gênero. Artigo Científico.2023